



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA

**CRITÉRIOS ADOTADOS PARA ESTIMATIVA
DOS PRINCIPAIS ITENS DA RECEITA – EXERCÍCIO DE 2023**

Art. 2º, inciso III, LDO/2023

A Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023, em seu art. 2º, inciso III, estabelece que a mensagem que encaminhar o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2023 deverá demonstrar os critérios adotados para a estimativa da receita, em consonância com o disposto no art. 12 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF (LC nº 101/2000):

Art. 2º [...]

[...]

III – os critérios adotados para a estimativa dos principais itens da receita tributária, alienação de bens e operações de crédito;

APRESENTAÇÃO

Com vistas a subsidiar a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2023, o presente estudo tem como objetivo apresentar estimativas para as receitas tributárias e as transferências da União decorrentes da cota-parte das receitas tributárias federais.

Expõe-se, a seguir, a metodologia de cálculo da projeção da arrecadação para o triênio 2023-2025.

As estimativas de receita para o triênio 2023-2025 foram elaboradas em valores correntes, considerando a média das expectativas do mercado financeiro em 22/07/2022 para os seguintes parâmetros, divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Parâmetros	2023	2024	2025
PIB Nacional (variação real anual)	0,38%	1,67%	1,87%
IPCA (variação anual)	5,27%	3,46%	3,29%

Fonte:www.bcb.gov.br (Sistema Gerenciador de Séries Temporais).

Na deflação dos valores correntes para 2022, utilizou-se como deflator o IPCA médio construído com base nas variações anuais esperadas.

PREVISÃO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS PARA 2023 A 2025

Apresentam-se a seguir as metodologias utilizadas para a previsão das receitas tributárias para os exercícios de 2023 a 2025. A previsão segue o que preceitua a Decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal nº 2.579/2008, a qual estabeleceu que as estimativas sejam demonstradas conforme a fórmula:

Valor da receita tributária bruta referente a fatos geradores do exercício

(-) Valor estimado da inadimplência para o exercício

(+) Valor estimado da arrecadação referente a exercícios anteriores

(-) Valor estimado da renúncia de receita

(=) Receita tributária estimada

Assim, as estimativas de receita correspondem a valores líquidos de benefícios tributários, cuja projeção encontra-se no Estudo Técnico n.º 42/2022 - SEEC/SEAE/SUAPOF/COREN (doc. [92106957](#)).

ICMS e ISS

Foram utilizadas equações estimadas pelo método dos mínimos quadrados ordinários, tendo como variável explicada a primeira diferença da série histórica da receita bruta nominal de cada imposto (ICMS e ISS), e variável explicativa a primeira diferença da série histórica do PIB nacional a preços de mercado, obtido no sítio do BACEN.

As séries históricas mensais das receitas brutas do ICMS e do ISS foram construídas, acrescentando às séries da arrecadação efetiva as séries da inadimplência e da renúncia e excluindo a arrecadação de exercícios anteriores.

Levando em consideração que a arrecadação em determinado mês é influenciada por fatos geradores dos impostos ocorridos no mês anterior, a primeira diferença da receita bruta foi correlacionada à primeira diferença do PIB no momento anterior.

Assim, foram estimadas duas equações, uma para o ICMS e outra para o ISS conforme abaixo, utilizando o programa EVIEWS, cujos parâmetros e estatísticas estão apresentados a seguir.

ICMS BRUTO	ISS BRUTO
$(Y_t - Y_{t-1}) = a + b*(PIB_{t-1} - PIB_{t-2})$	$(Y_t - Y_{t-1}) = c + d*(PIB_{t-1} - PIB_{t-2})$

Onde:

$Dif(Y_t)$ = arrecadação no tempo t , com $t = 1, 2, 3, \dots, 162$ (junho/2022);

a e b são os parâmetros a serem estimados;

$Dif(PIB_{t-1})$ = PIB mensal a preços de mercado no tempo $(t-1)$.

Dependent Variable: D(ICMS)				
Method: Least Squares				
Date: 07/27/22 Time: 21:05				
Sample (adjusted): 2009M02 2022M06				
Included observations: 161 after adjustments				
Variable	Coefficient	Std. Error	t-Statistic	Prob.
C	-1117438	4476071	-0.249647	0.8032
D(PIB_HWM_AJ)	1.495.914	2.230.644	6.706.198	0.0000

R-squared	0.220485	Mean dependent var	4185099.
Adjusted R-squared	0.215583	S.D. dependent var	63117872
S.E. of regression	55901813	Akaike info criterion	3.852.844
Sum squared resid	4.97E+17	Schwarz criterion	3.856.671
Log likelihood	-3.099.539	Hannan-Quinn criter.	3.854.398
F-statistic	4.497.310	Durbin-Watson stat	2.719.197
Prob(F-statistic)	0.000000		

Dependent Variable: D(ISS) Method: Least Squares Date: 07/27/22 Time: 21:09				
Sample (adjusted): 2009M02 2022M06				
Included observations: 161 after adjustments				
Variable	Coefficient	Std. Error	t-Statistic	Prob.
C	212908.1	818649.0	0.260072	0.7951
D(PIB_HWM_AJ)	1.829.942	4.079.726	4.485.454	0.0000
R-squared	0.112323	Mean dependent var	861564.1	
Adjusted R-squared	0.106741	S.D. dependent var	10817773	
S.E. of regression	10224137	Akaike info criterion	3.513.075	
Sum squared resid	1.66E+16	Schwarz criterion	3.516.902	
Log likelihood	-2.826.025	Hannan-Quinn criter.	3.514.629	
F-statistic	2.011.930	Durbin-Watson stat	2.690.322	
Prob(F-statistic)	0.000014			

Com base na modelagem de suavização exponencial tipo “Holt-Winters” versão multiplicativa, foi estimado o PIB mensal até dezembro de 2025, sendo as estimativas ajustadas de forma a considerar a média das expectativas do mercado financeiro para as variações do PIB real e do IPCA. Na sequência, transformou-se a variável para primeira diferença de modo a cumprir pressupostos do modelo econométrico e obter a previsão para a primeira diferença das receitas brutas do ICMS e do ISS. Por último, para cada imposto, as respectivas primeiras diferenças foram somadas ao valor mais recente (t = 162) da série histórica realizada da receita bruta.

Da receita bruta estimada, foram deduzidas as estimativas para a inadimplência e a renúncia tributária e acrescidas as expectativas para arrecadação relativa a exercícios anteriores, resultando em previsões para a receita líquida.

Quanto à receita da Dívida Ativa, de Multas e Juros e de Multas e Juros da Dívida Ativa, foi utilizada a modelagem de suavização exponencial tipo “Holt-Winters” versão aditiva, estendendo as séries até dezembro de 2025. Foram considerados ainda os efeitos dos programas de recuperação fiscal (REFIS), com destaque para a última edição (REFIS-DF 2021).

A seguir, apresentam-se as previsões para as receitas do ICMS e do ISS.

ICMS

Valores correntes em R\$ 1.000

Item	2023	2024	2025
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	14.240.822	15.140.373	15.708.209
(-) Inadimplência estimada	527.050	568.211	592.965
(+) Arrecadação estimada exercícios anteriores	318.883	321.728	318.773
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	45.581	28.486	14.287
(+) Receita estimada Multas e Juros	77.742	68.143	59.461
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	24.543	15.338	7.693
(+) Receita estimada Dívida Ativa	412.393	366.935	325.931
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	114.448	71.524	35.873

(+) Receita estimada Multas e Juros da Dívida Ativa	176.145	118.449	84.271
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	61.626	38.513	19.316
(-) Renúncia estimada	5.202.711	5.344.909	5.447.517
<i>Remissão REFIS-DF 2021</i>	7.249	4.530	2.272
<i>Anistia REFIS-DF 2021</i>	106.398	66.493	33.350
(=) Receita líquida prevista	9.496.224	10.102.507	10.456.162

ISS

Valores correntes em R\$ 1.000

Item	2023	2024	2025
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	2.682.287	2.846.257	2.969.640
(-) Inadimplência estimada	77.504	82.565	86.419
(+) Arrecadação estimada exercícios anteriores	126.136	131.849	136.027
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	4.374	2.733	1.371
(+) Receita estimada Multas e Juros	18.788	18.441	18.176
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	2.355	1.472	738
(+) Receita estimada Dívida Ativa	45.876	41.020	36.569
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	10.982	6.863	3.442
(+) Receita estimada Multas e Juros da Dívida Ativa	20.456	16.708	12.780
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	5.913	3.696	1.854
(-) Renúncia estimada	162.744	157.397	151.538
<i>Remissão REFIS-DF 2021</i>	696	435	218
<i>Anistia REFIS-DF 2021</i>	10.209	6.380	3.200
(=) Receita líquida prevista	2.653.295	2.814.315	2.935.235

IPTU/TLP e IPVA

De posse de dados sobre o lançamento de ofício dos tributos em questão para 2022 e das expectativas para o IPCA para o período de 2023 a 2025, estimou-se a receita bruta de fatos geradores do exercício. Considerando o histórico dos índices estimados de inadimplência, expectativas para pagamentos de débitos de exercícios anteriores e estimativas de renúncia, incluindo os efeitos dos programas de recuperação fiscal (REFIS), com destaque para a última edição (REFIS-DF 2021), apurou-se a receita estimada a seguir.

IPTU

Valores Correntes em R\$ 1.000

Item	2023	2024	2025
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	1.548.009	1.614.252	1.668.657
(-) Desconto para pagamento em cota única	4.746	4.949	5.116
(-) Inadimplência estimada	226.397	236.086	244.042
(+)Arrecadação estimada exercícios anteriores	112.808	116.559	119.593
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	2.359	1.474	739
(+) Receita estimada Multas e Juros	18.991	19.242	19.527
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	1.270	794	398
(+) Receita estimada Dívida Ativa	190.027	198.984	208.109
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	5.922	3.701	1.856
(+) Receita estimada Multas e Juros da Dívida Ativa	67.393	68.981	70.378
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	3.189	1.993	1.000
(-) Renúncia estimada	230.492	210.015	192.515
<i>Remissão REFIS-DF 2021</i>	375	234	118
<i>Anistia REFIS-DF 2021</i>	5.506	3.441	1.726
(=) Receita líquida prevista	1.475.591	1.566.967	1.644.589

TLP**Valores Correntes em R\$ 1.000**

Item	2023	2024	2025
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	267.248	281.183	290.660
(-) Inadimplência estimada	32.244	33.925	35.068
(+) Arrecadação estimada exercícios anteriores	16.272	16.942	17.369
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	389	243	122
(+) Receita estimada Multas e Juros	3.809	3.809	3.817
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	210	131	66
(+) Receita estimada Dívida Ativa	27.067	28.186	29.341
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	977	611	306
(+) Receita estimada Multas e Juros da Dívida Ativa	6.345	6.313	6.264
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	526	329	165
(-) Renúncia estimada	18.300	18.436	18.457
<i>Remissão REFIS-DF 2021</i>	62	39	19
<i>Anistia REFIS-DF 2021</i>	909	568	285
(=) Receita líquida prevista	270.197	284.072	293.925

IPVA**Valores Correntes em R\$ 1.000**

Item	2023	2024	2025
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	1.843.440	1.922.328	1.987.116
(-) Desconto para pagamento em cota única	24.518	25.567	26.429
(-) Inadimplência estimada	304.054	317.065	327.751
(+) Arrecadação estimada exercícios anteriores	243.377	253.183	261.218

<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	1.374	859	431
(+) Receita estimada Multas e Juros	52.267	54.466	56.695
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	740	462	232
(+) Receita estimada Dívida Ativa	68.686	66.697	64.198
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	3.450	2.156	431
(+) Receita estimada Multas e Juros da Dívida Ativa	14.662	14.554	14.416
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	1.858	1.161	684
(-) Renúncia estimada	375.511	388.389	397.622
<i>Remissão REFIS-DF 2021</i>	219	137	68
<i>Anistia REFIS-DF 2021</i>	3.207	2.004	1.005
(=) Receita líquida prevista	1.518.350	1.580.208	1.631.843

ITBI e ITCD

Após a construção da série histórica da receita bruta desses itens, incluindo inadimplência e renúncias, mas excluindo a receita de exercícios anteriores, foram estudados os movimentos de tendência e sazonalidade da série, desde janeiro de 2018. Foram estimadas, pelo método dos mínimos quadrados ordinários, equações de tendência linear, incorporando o componente sazonal médio de cada mês. Nesse sentido, produziram-se equações com a seguinte especificação: $Y_t = (a + b*t)*S_t$, onde:

Y_t = arrecadação no tempo t, com t = 1, 2, 3, ..., 54 (junho/2022),

a e b são os parâmetros a serem estimados,

S_t = índice sazonal médio mensal.

ITBI				ITCD			
a = -16158817,54 (P value: 0,254444)				a = -30723400,95 (P value: 0,0000053)			
b = 436436,67 (P value: 0,000082)				b = 332689,13 (P value 0,0000000007)			
Sjan	0,8010	Sjul	1,0874	Sjan	0,9998	Sjul	1,1019
Sfev	0,8594	Sago	1,1582	Sfev	0,8048	Sago	0,9752
Smar	1,1009	Sset	0,9945	Smar	1,1036	Sset	1,2650
Sabr	0,8670	Sout	1,2078	Sabr	0,8660	Sout	0,9520
Smai	0,9116	Snov	1,0225	Smai	0,9421	Snov	0,9839
Sjun	1,0058	Sdez	0,9840	Sjun	1,1000	Sdez	0,9057

Uma vez estimados os parâmetros das equações, as receitas brutas foram previstas para o período de julho de 2022 a dezembro de 2025. Na previsão das receitas líquidas, foram considerados o histórico dos índices de inadimplência e as expectativas para pagamentos de débitos de exercícios anteriores e estimativas de renúncia, incluindo os efeitos dos programas de recuperação fiscal (REFIS), com destaque para a última edição (REFIS-DF 2021).

ITBI

Valores Correntes em R\$ 1.000

Item	2023	2024	2025
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	721.234	784.081	846.927
(-) Inadimplência estimada	2.174	2.267	2.344
(+) Arrecadação estimada exercícios anteriores	1.232	1.265	1.290
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	46	29	14
(+) Receita estimada Multas e Juros	578	566	555
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	25	15	8
(+) Receita estimada Dívida Ativa	1.405	1.399	1.398

<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	115	72	36
(+) Receita estimada Multas e Juros da Dívida Ativa	420	399	377
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	62	39	19
(-) Renúncia estimada	138.883	277.141	560.112
<i>Remissão REFIS-DF 2021</i>	7	5	2
<i>Anistia REFIS-DF 2021</i>	107	67	34
(=) Receita líquida prevista	583.811	508.301	288.091

ITCD

Valores Correntes em R\$ 1.000

Item	2023	2024	2025
Receita Bruta de fatos geradores do exercício	328.238	376.145	424.053
(-) Inadimplência estimada	12.496	13.031	13.470
(+) Arrecadação estimada exercícios anteriores	4.005	4.089	4.155
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	200	125	63
(+) Receita estimada Multas e Juros	10.531	10.914	11.302
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	108	67	34
(+) Receita estimada Dívida Ativa	9.425	9.922	10.441
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	503	314	158
(+) Receita estimada Multas e Juros da Dívida Ativa	1.580	1.243	906
<i>Débitos sem a redução do REFIS-DF 2021</i>	271	169	85
(-) Renúncia estimada	11.675	11.845	11.944
<i>Remissão REFIS-DF 2021</i>	32	20	10
<i>Anistia REFIS-DF 2021</i>	468	292	147
(=) Receita líquida prevista	329.609	377.438	425.443

IRRF

A previsão para o Imposto de Renda Retido na Fonte partiu do valor arrecadado até junho de 2022 e teve os valores previstos até 2025 mediante atualização monetária pelo IPCA médio. Por sua vez, o IPCA médio foi construído com base nas expectativas para a variação do IPCA considerando a média das expectativas do mercado financeiro em 22/07/2022, divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

OUTRAS TAXAS (EXCETO TLP)

Quanto às outras taxas, a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF - ADASA foi a fonte para previsão da Taxa de Fiscalização sobre os Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – TFS e da Taxa de Fiscalização dos Usos de Recursos Hídricos – TFU; a Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal - DF Legal foi a fonte para as receitas das Taxas de Funcionamento de Estabelecimento – TFE e de Execução de Obras – TEO; e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF forneceu as estimativas para a Taxa de Inspeção, Controle e Fiscalização - Principal - Fonte 220. As demais taxas foram previstas a partir da série histórica da arrecadação até junho de 2022 e da atualização monetária pelo IPCA médio para 2023 a 2025.

PREVISÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE COTAS-PARTES DA ARRECAÇÃO DOS TRIBUTOS FEDERAIS

A previsão das receitas das cotas-partes sobre a arrecadação dos tributos federais relacionadas no Anexo III do presente estudo tomou por base a série histórica mensal da receita realizada até junho de 2022, extraída do SIGGO. A metodologia utilizada foi a da atualização monetária por índices médios calculados a partir da expectativa do mercado financeiro para o IPCA considerando a média das expectativas do mercado financeiro em 22/07/2022, divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Diante da reedição do Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal por meio da Lei Complementar nº 996/2021 (REFIS-DF

2021), foi estimada a arrecadação oriunda de pagamentos de débitos não tributários para o período de 2023 a 2025, apresentada a seguir.

Valores Correntes em R\$ 1.000

Ano	2023	2024	2025
Valor devido sem desconto (A)	15.391	9.619	4.824
Renúncia (B)	6.167	3.854	1.933
Expectativa de receita (A) – (B)	9.224	5.765	2.891

Foram ainda elaboradas previsões para as receitas de transferências decorrentes da arrecadação de tributos federais que são base de cálculo dos recursos de fundos.

RESULTADO

Com base nas metodologias acima descritas, os resultados encontram-se expostos nos seguintes demonstrativos anexos (doc. [92396230](#)) do processo SEI nº 00040-00020621/2022-84:

ANEXO I – RELATÓRIO DA RECEITA REALIZADA E PREVISTA: 2019 A 2025 VALORES CORRENTES EM R\$ 1,00;

ANEXO II – RELATÓRIO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS: 2023 A 2025 VALORES CORRENTES EM R\$ 1,00;

ANEXO III – RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE COTAS-PARTES: 2023 A 2025 VALORES CORRENTES EM R\$ 1,00;

ANEXO IV – RELATÓRIO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS: 2023 A 2025 VALORES CONSTANTES EM R\$ 1,00;

ANEXO V – RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE COTAS-PARTES: 2023 A 2025 VALORES CONSTANTES EM R\$ 1,00;

ANEXO VI – EXPANSÃO REAL DAS RECEITAS PREVISTAS: 2023 A 2025 VALORES CONSTANTES EM R\$ 1,00;

ANEXO VII – MARGEM DE EXPANSÃO NOMINAL DA RECEITA PARA 2023 VALORES CORRENTES EM R\$ 1,00;

ANEXO VIII – RECEITAS DE ORIGEM TRIBUTÁRIA BASE PARA CÁLCULO DE FUNDOS: 2023 A 2025 VALORES CORRENTES EM R\$ 1,00; e

ANEXO IX – RELATÓRIO DA RECEITA MENSAL PREVISTA PARA 2023 VALORES CORRENTES EM R\$ 1,00.

ALIENAÇÃO DE BENS

No tocante à alienação de bens, em relação aos Bens Imóveis, a Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP é a responsável por encaminhar os dados contendo as estimativas das receitas de Alienação de Bens Imóveis, caso haja previsão de sua realização nos exercícios de 2023, 2024 e 2025.

Isto posto, nos autos do Processo SEI-GDF 00040-00020595/2022-94, a TERRACAP encaminhou a estimativa de recebimentos da carteira de imóveis de propriedade do Distrito Federal para os anos de 2023 a 2025.

Segue abaixo a planilha contendo essa estimativa:

DATA OPERAÇÃO	VALOR OPERAÇÃO (R\$)	NOME DO ADQUIRENTE	ENDEREÇO IMÓVEL	PREVISÃO DE VALORES A RECEBER (R\$)		
				2023	2024	2025
22/12/2016	21.410.500	CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA	CENTRO URBANO QD 201 CONJ 07 LT 06 - SAMAMBAIA/DF	2.641.841	2.503.101	1.979.935
22/12/2016	11.067.000	NG ADMINISTRAÇÃO E INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA	SHI/S QI 0 LT A - BRASÍLIA/DF	1.972.795	1.972.795	1.972.795
21/12/2017	6.355.900	ENCORE ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEL PROPRIO	ST HAB. J. BOTANICO AVENIDA DAS PAINEIRAS QD-06 LT C - SÃO SEBASTIÃO/DF	938.094	906.068	874.042
28/09/2018	4.585.100	VP ALUGUEL DE BENS E IMOVEIS LTDA	IND I QD 16 LT 01 ao 20 - CEILÂNDIA/DF	543.539	523.683	503.828

21/12/2017	605.000	TAVARES CONSTRUTORA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	SUL EQ PC-3 BL A MERCADO - GAMA/DF	161.024	161.024	53.674
28/02/2018	609.888	TAVARES CONSTRUTORA E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA	SUL EQ PC-1 BL A MERCADO - GAMA/DF	161.024	161.024	53.674
01/09/2020	3.539.990	VCFX SOCIEDADE PARTICIPACAO E ADMINISTRAÇÃO LTDA SS	ST HAB. J. BOTANICO AVENIDA BELA VISTA LT I - SÃO SEBASTIÃO/DF	885.882	563.055	-
01/09/2020	6.010.000	NG ADMINISTRAÇÃO E INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA	SRIA QE 17 LT B - GUARÁ	1.788.642	1.043.374	-
TOTAL PARCIAL				9.092.844	7.834.127	5.437.952
RETENÇÃO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO TERRACAP (5%) – ART. 7º LC 906/2015				454.642	391.706	271.897
VALOR DO REPASSE AO GDF (PREVISÃO)				8.638.202	7.442.421	5.166.054

Em relação aos Bens Móveis, no início da elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual, é solicitado para as unidades orçamentárias a estimativa da receita de alienação de ativos, caso haja previsão de sua realização nos exercícios de 2023, 2024 e 2025. Quando existe essa previsão, a estimativa referente a essas alienações é incluída na receita orçamentária da unidade pertencente.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Os critérios adotados para as previsões das operações de créditos são as de acordo com as condições contratuais assinadas quando da contratação da operação. Para as operações internas, geralmente, esses indicadores são aqueles constantes no relatório de Mercado "FOCUS", em anexo, tais como IPCA, PIB, IGP-M e taxa Selic.

Para as operações externas, utiliza as projeções da taxa de câmbio. Além disso, para aqueles contratos que, ainda em processo de liberação, utiliza-se os respectivos cronogramas de desembolsos. Há também, aqueles

contratos, que ainda não foram assinados, mas que estão em fase de negociações. Nesses casos, utiliza-se as previsões de ingressos das novas contratações.